

RIO DE JANEIRO

Fiocruz faz pesquisa sobre trabalho de profissionais de saúde que atendem indígenas durante a pandemia da Covid

De acordo com a instituição, este contingente é formado por cerca de 20 mil pessoas que ocupam diversas funções como médicos, enfermeiros, cirurgiões-dentistas, psicólogos e nutricionistas, entre outros.

Por g1 Rio

02/12/2021 10h43 · Atualizado há uma semana

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) vai investigar as transformações causadas pela pandemia da Covid nas condições de trabalho e saúde mental dos trabalhadores que atuam na assistência a povos indígenas no território brasileiro. De acordo com a instituição, este contingente é formado por cerca de 20 mil pessoas.

A pesquisa “Os Trabalhadores da Saúde Indígena: Condições de Trabalho e Saúde Mental no Contexto da Covid-19 no Brasil” conta com um questionário que vai revelar o perfil sociodemográfico, a jornada de trabalho, as condições e o nível de proteção durante o exercício de sua atividade, além das alterações provocadas pela pandemia na vida pessoal e profissional desses trabalhadores que prestam assistência aos povos indígenas.

A coleta de dados contempla líderes religiosos dos grupos, Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (Aisan), condutores de ambulância, ambulancha, motolancha, barqueiro e pilotos de aeronaves,